



A nova Lei de Proteção de Prostitutas(os) alemã (Das neue Prostituiertenschutzgesetz)

Os blocos de texto seguintes poderão ser usados para a redação de materiais próprios. As especificidades e os regulamentos regionais sempre devem ser adicionados nos respectivos locais. Os textos estão disponíveis em vários idiomas para download em <https://www.bmfsfj.de/prostschg>.

Índice

A atual situação legal de prostitutas(os) na Alemanha (Die aktuelle rechtliche Situation von Prostituierten in Deutschland)	3
<i>A Lei da Prostituição (Das Prostitutionsgesetz)</i>	4
Limitação do direito de direção (Eingeschränktes Weisungsrecht)	4
<i>A Lei de Proteção de Prostitutas(os) alemã (Das Prostituiertenschutzgesetz)</i>	4
Registro obrigatório (Anmeldepflicht)	4
Certificado de registro (Anmeldebescheinigung)	5
Aconselhamento médico (Gesundheitliche Beratung)	6
Uso obrigatório do preservativo (Kondompflicht)	6
Licença para estabelecimentos de prostituição (Erlaubnis für Prostitutionsgewerbe)	7
Proibição de direção (Weisungsverbot)	8
<i>Seguro de saúde (Krankenversicherung)</i>	10
<i>Seguro de dependência (Pflegeversicherung)</i>	10
<i>Seguro de desemprego (Arbeitslosenversicherung)</i>	11
<i>Seguro básico para quem procura emprego (Grundsicherung für Arbeitssuchende)</i>	11
<i>Seguro de pensões (Rentenversicherung)</i>	12
<i>Seguro de acidentes (Unfallversicherung)</i>	13
Obrigações fiscais das pessoas que exercem a prostituição (Die Steuerpflichten von Prostituierten)	14
<i>Obrigações fiscais de trabalhadores por conta de outrem (Steuerpflicht für Angestellte)</i>	14
Imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta de outrem (Lohnsteuer als Einkommenssteuer)	14
Despesas profissionais (Werbungskosten)	14
<i>Imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta própria (Steuerpflicht für Selbstständige)</i>	15
Imposto sobre rendimentos (Einkommenssteuer)	15
Imposto sobre o volume de negócios (Umsatzsteuer)	15
Imposto profissional (Gewerbesteuer)	15
Imposto sobre espetáculos (Vergnügungssteuer)	16



Pagamento antecipado de impostos/declaração de impostos (Steuervorauszahlung/Steuererklärung)	16
Serviços de aconselhamento e pontos de contato (Beratungsangebote und Anlaufstellen)	17
<i>Aconselhamento sobre saúde (Beratung zur Gesundheit)</i>	18
<i>Aconselhamento sobre gravidez, contracepção e relacionamento (Beratung zu Schwangerschaft, Verhütung und Beziehung)</i>	18
Ajuda em situações de emergência (Hilfe in Notsituationen)	20
<i>Polícia, bombeiros e serviço de salvamento (Polizei, Feuerwehr und Rettungsdienst)</i>	20
<i>Linha de ajuda " Violência contra as mulheres" (Hilfetelefon „Gewalt gegen Frauen“)</i>	20
<i>Linha de ajuda " Grávidas em situação de emergência" (Hilfetelefon „Schwangere in Not“)</i>	21
<i>Linha de apoio emocional (Telefonseelsorge)</i>	21



A atual situação legal de prostitutas(os) na Alemanha (Die aktuelle rechtliche Situation von Prostituierten in Deutschland)

Somente quem conhece seus próprios direitos poderá efetivamente exercê-los. No 1º de julho de 2017, entrou em vigor o novo regulamento para legislar os profissionais do sexo e os bordéis na Alemanha. Um dos objetivos desse novo regulamento é assegurar que os profissionais do sexo estejam melhor informados sobre seus direitos e suas obrigações e, ao mesmo tempo, consciencializá-los quanto ao exercício desses mesmos direitos e à possibilidade de recorrerem a ajuda, caso seja necessário.

Em seguida, serão apresentados os regulamentos mais importantes aplicáveis a prostitutas(os).

Regra geral, a prostituição exercida de forma voluntária é permitida na Alemanha. Define-se como prostituição a prestação de serviços sexuais (prática de atividades sexuais) a troco de dinheiro, envolvendo, pelo menos, uma outra pessoa. A prostituição também é designada de "trabalho sexual" ou "sexwork". A idade mínima para o exercício da prostituição é 18 anos. A prática da prostituição é proibida a menores. Além disso, na Alemanha, também é proibido o proxenetismo e a exploração, assim como a prostituição forçada, o tráfico de seres humanos e o abuso sexual de menores. O incumprimento está sujeito a uma pena.

A Lei da Prostituição (Prostitutionsgesetz) e a nova Lei de Proteção de Prostitutas(os) alemã são válidas em toda a Alemanha, aplicando-se a todos os que exercem a prostituição, aos respectivos clientes e aos proprietários de estabelecimentos de prostituição. Poderá encontrar informações adicionais sobre ambas as leis em <https://www.bmfsfj.de/prostschg> e <https://www.bmfsfj.de/bmfsfj/prostitutionsgesetz--prostg-/80770>.

Os demais regulamentos e leis aplicáveis a prostitutas(os) dependem de fatores como a atividade ser exercida por conta própria ou por conta de outrem, o estado federado ou o município em que ela é exercida, entre outros. Por exemplo, um regulamento federal ou um regulamento aplicável apenas a uma área circunscrita poderá determinar que a prostituição é proibida em um dado município ou em parte do território. Em alguns estados federais, a prostituição é totalmente proibida em municípios mais pequenos. Ao efetuar o registro ou quando pretende iniciar a atividade em um município diferente, quem pratica a prostituição deve obter informações junto das autoridades locais sobre as condições regionais.



A Lei da Prostituição (Das Prostitutionsgesetz)

A Lei da Prostituição existe desde 2002. A lei permitiu melhorar consideravelmente a situação dos direitos de quem pratica a prostituição. Com a aprovação da lei, as pessoas que praticam a prostituição passaram a ter o direito de exigir ao cliente o pagamento acordado e de o reivindicar em tribunal, caso seja necessário. Por exemplo, o cliente não pode mais recusar um pagamento por não ter ficado satisfeito.

Também se tornou possível celebrar contratos de trabalhos e outro tipo de contratos com validade legal, por exemplo, entre prostitutas(os) e exploradores de bordéis ou agências de acompanhantes. Os contratos somente são válidos se cumprirem todas as disposições legais e contemplarem todos os direitos das pessoas que exercem a prostituição.

Limitação do direito de direção (Eingeschränktes Weisungsrecht)

Os proprietários de bordéis podem determinar no contrato de trabalho o local e o horário de trabalho das pessoas que praticam a prostituição. Também podem, por exemplo, definir regras relativas ao uso do espaço. No entanto, não podem estipular como e a quem são prestados os serviços sexuais. A isso se chama "limitação do direito de direção".

Além disso, às pessoas que praticam a prostituição é reservado o direito de recusar ou interromper um serviço sexual, apesar de os moldes dos mesmos terem sido acordados previamente. O cliente não pode exigir o serviço, no entanto, também não terá de o pagar caso não seja efetuado.

A Lei de Proteção de Prostitutas(os) alemã (Das Prostituiertenschutzgesetz)

A Lei de Proteção de Prostitutas(os) alemã entrou em vigor no 1º de julho de 2017.

Registro obrigatório (Anmeldepflicht)

A partir do 1º de julho de 2017, as pessoas que praticam a prostituição têm de registrar pessoalmente a sua atividade. Quem iniciar a atividade pela primeira vez somente a poderá exercer depois de efetuar o registro. O registro é obrigatório para todos os profissionais do sexo.

Ao efetuar o registro, as pessoas que exercem a prostituição recebem informações sobre os direitos e as obrigações, sobre os serviços de aconselhamento social e médico, bem como relativamente à acessibilidade a meios de assistência em situações de emergência.

Esse é o objetivo da sessão de informação e aconselhamento realizada na altura do registro. A sessão deve ser realizada de forma confidencial. A entrevista deve ser conduzida em um idioma perceptível pela pessoa aconselhada. A entidade poderá recorrer a um intérprete para assegurar o entendimento pleno. Somente podem assistir outras pessoas autorizadas pela entidade de registro e pela pessoa aconselhada.

A entidade responsável é a do local onde a atividade será predominantemente exercida. Para saber ao certo qual é a entidade responsável, poderá ser consultado o gabinete de apoio ao cidadão, o centro de saúde ou a página Web da respectiva cidade ou concelho. Caso a pessoa deseje exercer a prostituição em mais do que uma cidade ou um estado federal, é necessário mencionar isso no registro. As localidades constarão no certificado de registro. Se a atividade for praticada em uma nova localidade, a mesma terá de ser registrada posteriormente no certificado. No entanto, se por um motivo especial e imprevisto for necessário trabalhar em uma localidade diferente, não é necessário efetuar o registro posterior no certificado.

Ao efetuar o registro, as pessoas que exercem a prostituição recebem informações sobre os direitos e as obrigações, sobre os serviços de aconselhamento, bem como sobre como procurar assistência em situações de emergência, por exemplo, números de telefone para situações de emergência.

Certificado de registro (Anmeldebescheinigung)

Quando é efetuado o registro, é emitido um certificado. O certificado sempre terá de acompanhar o profissional do sexo durante o exercício da atividade e serve para identificar o titular perante proprietários de bordéis e de agências de acompanhantes ou durante um controle das autoridades. Em princípio, o certificado de registro é válido a nível nacional. Adicionalmente, os estados federais podem emitir regulamentos próprios sobre os locais onde o registro é válido.

O certificado de registro tem uma validade de dois anos para pessoas com mais de 21 anos e de somente um ano para pessoas com menos de 21 anos. Além do certificado de registro com o nome verdadeiro, também existe a possibilidade de solicitar às autoridades um certificado com um pseudônimo. Em vez do nome verdadeiro, é inserido um nome escolhido livremente, ou seja, um pseudônimo ou nome de trabalho. No certificado, também não constará qualquer endereço. O certificado com o pseudônimo permite à pessoa comprovar que efetuou o registro sem ter de revelar o nome verdadeiro ou o endereço ao proprietário de um bordel.



A entidade de registro não poderá emitir um certificado de registro nas seguintes situações:

- o(a) prostituto(a) tem idade inferior a 18 anos;
- o(a) prostituto(a) tem idade inferior a 21 anos e foi obrigado(a) por terceiros a prostituir-se ou a dar continuidade à atividade;
- o(a) prostituto(a) encontra-se em dificuldades e foi obrigado(a) a prostituir-se ou a dar continuidade à atividade;
- a prostituta está grávida e o parto será nas próximas seis semanas.

Aconselhamento médico (Gesundheitliche Beratung)

Antes de efetuar o registro, é necessário ir a uma consulta médica. Em regra, a consulta é realizada pelo serviço de saúde público, no entanto, em alguns estados federais ela também poderá ser realizada por outras entidades. O serviço de saúde público local deve ser consultado a fim de obter mais informações a esse respeito.

A consulta médica serve, sobretudo, para aconselhar a pessoa sobre temas como a proteção contra doenças, a gravidez e contracepção, bem como sobre os riscos do consumo de álcool e de drogas. Importante: a conversa é confidencial e não serão divulgadas quaisquer informações. Portanto, também existe a possibilidade de abordar outros assuntos, caso a pessoa necessite de ajuda e aconselhamento para superar algum problema. Se o(a) prostituto(a) não falar alemão ou possuir fracos conhecimentos do idioma, poderá ser solicitada a presença de um intérprete, mas somente se isso for autorizado pela entidade e pela pessoa aconselhada. Nesses casos, a conversa continua sendo de natureza confidencial.

Após a consulta médica é emitido um comprovativo com o nome e o apelido. O comprovativo é necessário para o registro. A consulta médica deverá ser repetida a cada doze meses. Para prostitutas(as) com idades inferiores a 21 anos, essa consulta médica deve ser repetida a cada seis meses.

O comprovativo da consulta médica também deve acompanhar a pessoa durante o exercício da atividade. Se a pessoa não quiser que conste o nome verdadeiro no comprovativo, poderá solicitar um comprovativo com o pseudônimo. O pseudônimo que consta no comprovativo de saúde e no registro terá de ser o mesmo.

Uso obrigatório do preservativo (Kondompflicht)

O uso do preservativo é obrigatório em qualquer relação sexual (oral, anal ou vaginal). As pessoas que exercem a prostituição têm o direito de recusar uma



relação sexual sem o uso do preservativo. Os bordéis devem ter um aviso a indicar a obrigatoriedade do uso do preservativo. Qualquer cliente que não use o preservativo ficará sujeito à aplicação de uma coima. Os proprietários e os profissionais de sexo não podem fazer publicidade à prática de relações sexuais sem o uso de contraceptivos.

Licença para estabelecimentos de prostituição (Erlaubnis für Prostitutionsgewerbe)

Quem desejar explorar um estabelecimento de prostituição necessita de uma licença emitida pelas entidades competentes. O termo estabelecimentos de prostituição engloba bordéis e estabelecimentos similares (por exemplo, clubes de sauna e de nudismo, apartamentos de prostituição ou "casas de prostituição"), veículos de prostituição (por exemplo, "Love Mobile"), eventos de prostituição (por exemplo, eventos da indústria do sexo) e prostituição de acompanhamento (por exemplo, agências de acompanhamento).

Regra geral, os apartamentos em que uma ou várias pessoas exercem a prostituição também são considerados estabelecimentos de prostituição, independentemente de se tratar de uma prática regular ou ocasional. Nesses casos também é necessário obter uma licença, tendo uma das pessoas de assumir as obrigações previstas para os proprietários dos estabelecimentos de prostituição.

Antes de emitir uma licença, a entidade responsável verifica se a pessoa em causa possui a confiabilidade necessária para gerenciar um estabelecimento de prostituição. Os estabelecimentos têm de cumprir os requisitos definidos legalmente. Por exemplo, têm de existir instalações sanitárias adequadas para quem exerce a prostituição e para os clientes. Os quartos onde são prestados os serviços sexuais têm de estar equipados com um dispositivo de chamada de emergência; os quartos de trabalho não podem ser usados como quarto de dormir ou sala de estar. No que respeita à prostituição em apartamentos, poderão ser permitidas exceções relativamente a alguns requisitos.

Se existirem indícios de exploração de pessoas, a licença não é atribuída ou poderá ser novamente revogada. Para a atribuição da licença, também é necessário apresentar um plano de exploração. As pessoas que exercem a prostituição têm o direito de consultar esse plano de operação. Isso permitirá saber se o estabelecimento possui as devidas licenças e se cumpre os requisitos legais.

Além disso, os proprietários dos estabelecimentos de prostituição têm de salvaguardar a segurança e a saúde de quem pratica a prostituição, da clientela e dos restantes funcionários do estabelecimento. Quem pratica a prostituição



têm o direito de exigir a disponibilização de preservativos e lubrificantes etc., nos espaços de trabalho.

Os proprietários somente podem contratar profissionais do sexo detentores de um comprovativo de registro válido para o seu estabelecimento. Além disso, as pessoas que praticam a prostituição devem ter a possibilidade de usufruir dos serviços de aconselhamento disponibilizados, a qualquer momento, mesmo durante o período de trabalho. Devem ainda poder exigir que os contratos de trabalho e outros contratos sejam celebrados sob a forma escrita. Isto aplica-se igualmente a comprovativos de pagamentos, por exemplo, o aluguel. Os proprietários de estabelecimentos de prostituição não podem cobrar um preço desproporcional pelo aluguel (renda exorbitante), nem exigir quaisquer outros preços desproporcionais a quem pratica a prostituição.

Proibição de direção (Weisungsverbot)

A lei protege as pessoas que se prostituem e o seu direito à autonomia sexual, nomeadamente, através da proibição de direção. Isso significa que os proprietários não podem impor as condições segundo as quais as pessoas que praticam a prostituição devem prestar os serviços sexuais. Esse é um assunto que diz exclusivamente respeito ao profissional do sexo e aos seus clientes e é acordado por ambas as partes. Conseqüentemente, o acordo relativamente aos preços também é estabelecido entre a pessoa que se prostitui e o cliente. Os direitos das pessoas que praticam a prostituição não podem ser infringidos. Por exemplo, isso significa que essas pessoas não podem ser obrigadas a trabalhar nuas e que não lhes podem ser retirados os documentos de identificação.



Proteção social de pessoas que exercem a prostituição por conta própria e por conta de outrem (Die soziale Absicherung von selbstständigen und angestellten Prostituierten)

Os profissionais do sexo podem praticar a prostituição por conta própria ou, na qualidade de funcionário, por conta de outrem, ou seja, por conta de um empregador. Um empregador pode ser, por exemplo, o proprietário de um estabelecimento de prostituição (nomeadamente, um clube, um bordel, uma agência). A maioria das pessoas que exercem a prostituição trabalha por conta própria.

Se a prostituição for exercida por conta de outrem, esses trabalhadores usufruem dos mesmos direitos e obrigações que os demais funcionários. Além disso, também são válidas as disposições do direito do trabalho e da proteção do trabalho (por exemplo, pagamento do salário em caso de doença, proteção da maternidade, regimes de licença e de tempo de trabalho, prazos de pré-aviso etc.) as quais têm de ser cumpridas pelo empregador.

Também têm direito a proteção social, o que significa que são inscritos na segurança social e que são realizados os respectivos descontos destinados ao seguro de saúde, ao subsídio de desemprego, ao seguro de pensões, ao seguro de dependência e ao seguro de acidentes. Os empregadores são obrigados a inscrever seus funcionários na segurança social e também são responsáveis pelo pagamento das contribuições do empregador e do funcionário para a segurança social. As contribuições são calculadas em função dos rendimentos e são suportadas pelos empregadores e pelos funcionários em conjunto.

Quem desejar trabalhar por conta própria, pode voluntariamente tornar-se membro de um dos ramos individuais da segurança social.

Para esclarecer dúvidas e obter mais informações relativamente à obrigatoriedade do regime de segurança social, pode ser consultada a página Web do seguro de pensões alemão em <http://www.deutsche-rentenversicherung.de/>. Linha de atendimento telefônico disponível através do número **0800 1000 4800**. Os regimes especiais são válidos, por exemplo, para funcionários a tempo parcial (por ex., para os "mini-empregos" ou "empregos de 450 euros").

Também é possível obter informações através da linha de atendimento ao público do Ministério do Trabalho e da Segurança Social alemão



(Bundesministerium für Arbeit und Soziales) (disponível de segunda a sexta, das 08h00 às 20h00). Em www.bmas.de/DE/Service/Buergertelefon/buergertelefon.html encontram-se listados todos os temas com a respectiva extensão telefônica. O índice do Ministério do Trabalho e da Segurança Social alemão oferece uma visão geral informativa, encontrando-se disponível em: <https://www.bmas.de/DE/Infos/Sitemap/sitemap.html>

Seguro de saúde (Krankenversicherung)

Qualquer pessoa pode, em determinado momento, necessitar urgentemente de assistência médica. Por esse motivo, é muito importante ter um seguro de saúde, independentemente de o trabalho e a permanência na Alemanha serem apenas temporários.

Na Alemanha, é obrigatório ter um seguro de saúde. Isso significa que todas as pessoas com residência na Alemanha necessitam de ter um seguro de saúde estatal ou privado.

O folheto informativo com as principais seguradoras estatais e privadas fornece informações específicas relativamente aos seguros de saúde destinados a pessoas que exerçam a prostituição na Alemanha. As informações encontram-se disponíveis em vários idiomas. O folheto informativo pode ser consultado em: <https://www.bmfsfj.de/blob/117146/4d883253751e3aa63599b78b7944f745/merkblatt-krankenversicherung-de-data.pdf>

Também é possível obter informações adicionais diretamente através das entidades locais que oferecem o seguro de saúde.

Seguro de dependência (Pflegeversicherung)

O seguro de dependência presta assistência a pessoas que necessitem de cuidados. Este seguro é obrigatório na Alemanha. Todos os inscritos no seguro de saúde obrigatório também se encontram inscritos no seguro de dependência obrigatório. Quem tem um seguro de saúde privado também necessita de um seguro de dependência obrigatório de uma seguradora privada.

O seguro de dependência também visa assistir familiares que necessitem de cuidados. Para obter mais informações, consulte www.wege-zur-pflege.de.



O Ministério da Saúde alemão (Bundesministerium für Gesundheit) disponibiliza informações sobre os seguros de dependência em <http://www.bundesgesundheitsministerium.de/themen/pflege/online-ratgeber-pflege.html>.

Seguro de desemprego (Arbeitslosenversicherung)

O seguro de desemprego garante que uma pessoa não fique repentinamente sem dinheiro se ficar desempregada. Na Alemanha, todos os funcionários e aprendizes cuja ocupação não seja a tempo parcial necessitam de um seguro obrigatório.

Podem ser obtidas informações adicionais no centro de emprego local ou na página Web da Agência Federal de Trabalho Alemã (Bundesagentur für Arbeit) em www.arbeitsagentur.de. Existem também diversos centros de aconselhamento bem informados que podem ajudar com o requerimento ou responder a outras perguntas.

O subsídio de desemprego e as medidas de fomento de emprego são financiados através das contribuições para o seguro de desemprego. O montante do subsídio de desemprego depende do valor do último salário bruto. O período de tempo a que se tem direito a subsídio de desemprego dependerá do tempo de descontos para o seguro de saúde obrigatório e da idade da pessoa.

Além disso, quem fica desempregado tem direito a ajuda na procura de um novo emprego. A Agência Federal de Trabalho Alemã e os centros de emprego locais prestam apoio na procura de emprego e proporcionam diversos incentivos, como, por exemplo, medidas de qualificação profissional. No entanto, o apoio disponibilizado para a procura de emprego não engloba a prostituição ou atividades semelhantes no setor erótico. Ninguém pode ser obrigado a exercer atividades de prostituição contra a sua própria vontade, nem ninguém poderá ser prejudicado por não aceitar semelhante oferta de emprego.

Informações detalhadas: <http://www.arbeitsagentur.de/arbeitslos-arbeitfinden/anspruch-hoehe-dauer-arbeitslosengeld>

Seguro básico para quem procura emprego (Grundsicherung für Arbeitssuchende)

Os desempregados que não tenham direito ao subsídio de desemprego e que não tenham qualquer meio de subsistência, ou que apesar de terem um emprego não consigam assegurar o sustento da sua vida e dos membros do



seu agregado familiar, têm direito a um seguro básico para desempregados (nomeadamente "Hartz IV") mediante o cumprimento de determinadas condições. Os centros de emprego locais são responsáveis pela atribuição desse seguro.

O seguro básico engloba prestações para assegurar a subsistência (subsídio de desemprego II, subsídio de rendimento), bem como serviços de aconselhamento e medidas de apoio e de incentivo para a integração no mercado de trabalho. Exemplos do apoio proporcionado são o serviço de acolhimento de crianças para que a pessoa consiga trabalhar ou frequentar uma formação, ou o aconselhamento psicossocial com o objetivo de facilitar a futura entrada no mercado de trabalho.

As pessoas que trabalhavam por conta própria também podem se beneficiar do seguro básico e do apoio para a procura de emprego.

Por exemplo, quem não queira mais trabalhar na prostituição pode, sob determinadas condições, receber apoio através do centro de emprego. O apoio inclui a garantia de um meio de subsistência para o próprio e seus descendentes, bem como diversos apoios tendo em vista a capacitação da pessoa para o mercado de trabalho. Não é necessário apresentar qualquer justificação para não querer mais trabalhar na prostituição.

No caso de migrantes aplicam-se regras especiais. O acesso às prestações do seguro básico dependem de fatores como, por exemplo, o tipo de autorização de residência, o período de tempo que anteriormente se trabalhou na Alemanha ou o período de tempo que se trabalhou por conta própria.

Informações detalhadas: <https://www.arbeitsagentur.de/arbeitslos-arbeitfinden/infos-rund-um-finanzielle-leistungen> Existem também diversos centros de aconselhamento bem informados destinados a quem trabalhou na prostituição e que podem ajudar com o requerimento e responder a outras perguntas.

Seguro de pensões (Rentenversicherung)

O seguro de pensões obrigatório paga a pensão dos segurados e é o regime de pensões mais importante na Alemanha. Além disso, esse seguro apoia a reinserção no mercado de trabalho. O seguro também oferece apoio financeiro antes da idade da reforma quando a pessoa deixa de poder trabalhar por motivos de saúde; quando o cônjuge morre; ou quando um jovem perde os pais. Além disso, o seguro cobre os encargos de tratamentos e de mediadas para a reabilitação profissional. Para os pensionistas, é efetuado o pagamento da contribuição do empregador para o seguro de saúde e para o

seguro de dependência. Quase todos os funcionários são obrigados a pagar as contribuições. Os funcionários e o empregador assumem respectivamente o pagamento de uma metade das contribuições.

Em <https://www.deutsche-rentenversicherung.de> podem ser consultadas mais informações. Linha de atendimento telefônico disponível através do número **0800 1000 4800**.

Seguro de acidentes (Unfallversicherung)

O seguro de acidentes é obrigatório para todos os trabalhadores por conta de outrem. A cobertura desse seguro engloba acidentes de percurso, acidentes de trabalho e doenças profissionais. Após um acidente, esse seguro apoia o restabelecimento da saúde através do tratamento e da reabilitação médica. Se o seguro for ativado, é efetuado o pagamento de prestações pecuniárias referentes a indenizações por ferimentos, pensões e despesas de requalificações. As contribuições para o seguro de acidentes são pagas na íntegra pelo empregador.

Por exemplo, o seguro de acidentes obrigatório serve de apoio a profissionais do sexo que sofram um acidente de trabalho durante o exercício da prostituição, caso sejam trabalhadores por conta de outrem em um estabelecimento de prostituição ou de uma agência de acompanhamento. Por vezes, é importante esclarecer posteriormente se a pessoa que exerce a prostituição trabalha por conta de outrem ou por conta própria: Se a atividade da prostituição aparentemente for exercida por conta própria, mas na realidade for por conta de outrem, é o empregador que tem a obrigação de registrar estes profissionais do sexo no seguro de acidentes. Nesses casos, e apesar de o registro em falta, o profissional do sexo tem direito às prestações da cobertura do seguro de acidentes.



Obrigações fiscais das pessoas que exercem a prostituição (Die Steuerpflichten von Prostituierten)

Quem exerce a prostituição tem de pagar impostos, independentemente de a atividade ser por conta de outrem ou por conta própria.

Os rendimentos oriundos de prestações sexuais estão sujeitos ao imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta própria ou ao imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta de outrem. Ainda existem outros impostos para quem trabalha na prostituição. Por exemplo, os trabalhadores por conta própria pagam um imposto profissional.

A situação de trabalho em concreto é determinante para definir se a atividade é por conta própria ou não. A designação que consta no contrato de trabalho, por si só, não é suficiente para a classificação. Por exemplo, os trabalhadores por conta de outrem têm de cumprir um horário de trabalho e recebem um salário base, independentemente da clientela. Já os trabalhadores por conta própria assumem todos os riscos do negócio, possuem instalações próprias e organizam livremente a atividade e o horário de trabalho.

Quem desejar obter informações adicionais poderá dirigir-se à administração fiscal do respectivo estado federal ou à repartição de finanças local. Os centros de aconselhamento para quem trabalha na prostituição também podem prestar um apoio útil quanto a este aspeto.

Obrigações fiscais de trabalhadores por conta de outrem (Steuerpflicht für Angestellte)

Imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta de outrem (Lohnsteuer als Einkommenssteuer)

Por exemplo, em termos fiscais, os trabalhadores por conta de outrem de um bordel ou de um bar são considerados funcionários. Os trabalhadores por conta de outrem têm de ser registrados pelo empregador na administração fiscal. O empregador retém o imposto sobre rendimentos e efetua a respectiva transferência para as finanças. No final do ano civil ou quando o contrato é cessado, o trabalhador por conta própria recebe uma declaração de imposto sobre rendimentos referente a trabalhadores por conta de outrem.

Despesas profissionais (Werbungskosten)

Tal como qualquer trabalhador por conta de outrem, as pessoas que trabalham na prostituição podem deduzir em termos fiscais os encargos



resultantes do exercício da sua atividade (por exemplo, deslocações para o local de trabalho e despesas médicas) como despesas profissionais.

Imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta própria (Steuerpflicht für Selbstständige)

Imposto sobre rendimentos (Einkommenssteuer)

Quem trabalhar por conta própria como prostituta ou prostituto obtém rendimentos sobre os quais incidem impostos; são os chamados rendimentos resultantes de um estabelecimento comercial. Nesses casos, aplicam-se as regras válidas para qualquer outra empresa. Isso significa que é necessário participar o início de atividade da empresa e entregar anualmente uma declaração de imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta própria. A base para determinar o montante dos impostos é o lucro. Por isso, é necessário declarar todas as receitas e despesas.

Até um determinado valor, as receitas estão isentas de impostos. Em 2018, o valor para a isenção de impostos para pessoas solteiras é 9000,00 euros e 9168,00 euros para o ano de 2019.

Alguns estados federais optaram por simplificar os procedimentos para a cobrança dos impostos de quem se dedica à prostituição (nomeadamente, o procedimento de Düsseldorf).

Imposto sobre o volume de negócios (Umsatzsteuer)

Os trabalhadores por conta própria no ramo da prostituição poderão ter de pagar o imposto sobre o volume de negócios. O imposto sobre o volume de negócios (atualmente de 19%) não será cobrado se o valor das receitas do ano transato for inferior a 17.500 euros e for previsível que, no ano corrente, as receitas não ultrapassem os 50.000 euros.

Imposto profissional (Gewerbesteuer)

O imposto profissional é cobrado pelos municípios às empresas estabelecidas no seu território. As pessoas que praticam a prostituição, e que mantêm um estabelecimento profissional, também têm de pagar o imposto profissional proporcional aos lucros obtidos. O montante do imposto profissional varia consoante o município e somente é cobrado a partir de um determinado rendimento (lucros superiores a 24.500 euros/ano).



Imposto sobre espetáculos (Vergnügungssteuer)

Algumas cidades e municípios cobram um imposto sobre espetáculos sobre a prostituição. Os trabalhadores por conta própria no ramo da prostituição podem ser abrangidos por esse imposto. O montante cobrado pode ser calculado, por exemplo, em função dos "dias de espetáculo" ou da "âmbito de espetáculo".

Pagamento antecipado de impostos/declaração de impostos (Steuervorauszahlung/Steuererklärung)

As finanças calculam o pagamento antecipado do imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta própria e do imposto profissional com base nos lucros expectáveis ou obtidos até ao momento. O pagamento deve ser efetuado a cada três meses. Ao imposto sobre o volume de negócios também podem ser aplicáveis os pagamentos antecipados. No final do ano, é necessário entregar uma declaração de imposto sobre rendimentos referentes a trabalhadores por conta própria e adicionalmente, caso seja necessário, uma declaração de imposto sobre o volume de negócios e uma declaração de imposto profissional. As finanças emitem uma notificação de liquidação de impostos com base nessas declarações. Se alguma declaração de imposto não for entregue, as finanças procedem ao cálculo provável dos lucros e do volume de negócios.



Serviços de aconselhamento e pontos de contato (Beratungsangebote und Anlaufstellen)

Algumas cidades alemãs dispõem de serviços de aconselhamento especiais para quem exerce a prostituição. Nesses locais, a pessoa pode obter informações relacionadas com a saúde e a prevenção, os regimes legais, a segurança social ou com os problemas financeiros. A pessoa obtém assistência caso se encontre em uma situação de crise ou tenha sido vítima de violência. As pessoas que pretendem abandonar a prostituição também encontram ajuda nesses locais. O serviço de aconselhamento é frequentemente disponibilizado em diversos idiomas, é gratuito, confidencial e, por norma, em regime de anonimato. Os funcionários possuem uma formação adequada e respeitam todas as pessoas que procuram o aconselhamento. As entidades responsáveis pelo registro e pelo aconselhamento médico podem fornecer indicações sobre os locais dos serviços de aconselhamento e informação existentes na região.

A visão geral dos pontos de contato que integram a rede de parceria da associação "Fachberatungsstellen für Sexarbeiterinnen und Sexarbeiter – bufas e. V." (Serviço de aconselhamento especializado para profissionais do sexo) pode ser consultada aqui:

<http://www.bufas.net/mitglieder>

<https://www.prostituiertenschutzgesetz.info/beratungsstellen/>

Existem centros de aconselhamento específicos para prostitutos, os quais estão listados aqui: www.aksdwordpresscom.wordpress.com.

Também existem centros de aconselhamento específicos para a proteção e aconselhamento de vítimas de tráfico humano, exploração ou prostituição forçada. É possível obter informações mais detalhadas e consultar uma lista desses centros de aconselhamento aqui:

www.kok-gegen-menschenhandel.de/hilfsangebote/

Além disso, a linha de ajuda "Gewalt gegen Frauen" (Violência contra as mulheres) presta apoio a vítimas. Através do número **08000 116 016** é possível obter aconselhamento em 17 idiomas, sob anonimato, de forma gratuita e a nível nacional.

<https://www.hilfetelefon.de/>



A linha de ajuda "Schwangere in Not" (Grávidas em situação de emergência) oferece aconselhamento e ajuda a mulheres grávidas em situação de emergência, 24 horas por dia e em 17 idiomas. O número de telefone é o **0800 40 40 020**.

<https://www.schwanger-und-viele-fragen.de/de/>

Lola (www.lola-nrw.de) é um aplicativo e uma página Web para quem trabalha na prostituição, na Renânia do Norte-Vestfália. Esse aplicativo permite consultar informações sobre temas importantes, indicações sobre centros de aconselhamento para quem trabalha na prostituição, na Renânia do Norte-Vestfália, bem como um sistema de navegação com endereços úteis. Em Baden-Württemberg, as pessoas que trabalham em prostituição podem obter informações sobre a lei, sobre os organismos competentes para o registro e o aconselhamento de saúde, inclusive sobre os centros de aconselhamento em: <https://bleibsafe.info/de>.

Visão geral dos 14.000 centros de aconselhamento relacionados com diversos temas existentes na Alemanha em www.dajeb.de.

Aconselhamento sobre saúde (Beratung zur Gesundheit)

Para questões sobre HIV/Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis, poderá contatar a Aidshilfe em www.aidshilfe-beratung.de. Deve pedir ajuda se estiver com medo de ser infectado ou se quiser saber como se deve proteger. A consulta gratuita está disponível através de e-mail, via comunicação individual, por telefone ou presencialmente. Os serviços de saúde disponibilizam um rastreamento gratuito ou a um custo reduzido. Poderá permanecer anônimo, não sendo necessário fornecer seu nome. Poderá encontrar uma lista de todos os centros de rastreamento em <http://www.aidshilfe.de/adressen>.

Aconselhamento sobre gravidez, contracepção e relacionamento (Beratung zu Schwangerschaft, Verhütung und Beziehung)

O site www.zanzu.de, visando sobretudo os migrantes, disponibiliza informações claras e concisas, em vários idiomas, sobre temas como a sexualidade, a gravidez, a contracepção, os relacionamentos e os sentimentos,



as doenças sexualmente transmissíveis e o respectivo contexto jurídico desses temas na Alemanha.

Para mulheres grávidas, existe informação online em www.schwanger-und-viele-fragen.de. Em especial para mulheres jovens grávidas, existe informação e aconselhamento em www.schwanger-unter-20.de.

A "Bundesstiftung Mutter und Kind – Schutz des ungeborenen Lebens" (Fundação Federal Mãe e Criança – Proteção da Vida por Nascer) presta assistência a mulheres grávidas em situações de emergência. Estas mulheres recebem ajuda financeira complementar, por via não burocrática, que poderá ajudá-las a decidir sobre a vida da criança e a continuação da gravidez. Para obter mais informações consulte www.bundesstiftung-mutter-und-kind.de.



Ajuda em situações de emergência (Hilfe in Notsituationen)

Os números de emergência mais importantes em relance	
Polícia	110
Bombeiros e serviço de salvamento	112
Linha de ajuda "Gewalt gegen Frauen" (Violência contra as mulheres) (a nível nacional, gratuito, anônimo, em 17 idiomas, 24 h por dia)	08000 116 016
Linha de ajuda "Schwangere in Not" (Grávidas em situação de emergência) (a nível nacional, gratuito, anônimo, em 17 idiomas, 24 h por dia)	0800 40 40 020
Linha de apoio emocional (gratuito, 24 h por dia)	0800 111 0 111 0800 111 0 222

Polícia, bombeiros e serviço de salvamento (Polizei, Feuerwehr und Rettungsdienst)

Em uma situação de emergência, deverá chamar a polícia através do número 110. A polícia faz todos os possíveis para proteger as vítimas de crimes.

Os bombeiros e o serviço de salvamento podem ser contatados através do número 112.

Linha de ajuda "Violência contra as mulheres" "* *(Hilfetelefon „Gewalt gegen Frauen“)

A linha de ajuda "Gewalt gegen Frauen" (Violência contra as mulheres) é um serviço de aconselhamento a nível nacional para mulheres que tenham sido ou ainda sejam vítimas de violência. Esta linha proporciona discussões detalhadas sobre temas como a violência e a exploração na prostituição, assim como o tráfico humano. Através do número **08000 116 016** e do aconselhamento



online, as vítimas poderão receber apoio – 365 dias por ano, 24 h por dia, em alemão ou em 17 idiomas adicionais (albanês, árabe, búlgaro, chinês, inglês, francês, italiano, curdo, polaco, persa, português, romeno, russo, sérvio, espanhol, turco e vietnamita). Os familiares, amigos e profissionais são igualmente aconselhados de forma anônima e gratuita. A linha de ajuda também aconselha relativamente a temas como a violência e a exploração na prostituição, assim como o tráfico humano.

Pode consultar informações na Internet em: <https://www.hilfetelefon.de/>

Linha de ajuda " Grávidas em situação de emergência" (Hilfetelefon „Schwangere in Not“)

Em situações particularmente problemáticas, a linha de ajuda "Schwangere in Not" (Grávidas em situação de emergência), disponível através do número **0800 40 40 020**, oferece aconselhamento a nível nacional, de forma gratuita e anônima.

A linha de ajuda "Schwangere in Not" (Grávidas em situação de emergência) está disponível 24 h por dia e aconselha em 17 idiomas (albanês, árabe, búlgaro, chinês/mandarim, inglês, francês, italiano, curdo, persa, polaco, português, romeno, russo, sérvio/croata/bósnio, espanhol, turco, vietnamita). Para obter mais informações online, consultar www.schwanger-und-viele-fragen.de.

Linha de apoio emocional (Telefonseelsorge)

Existe uma linha de apoio emocional para todas as pessoas, disponível 24 h por dia, de forma gratuita, através do número **0800 111 0 111** e **0800 111 0 222**.

<https://www.telefonseelsorge.de/>